



~~~~~

# baião

recomendado para todas as infâncias

~~~~~

A PRIMEIRA COISA QUE EXISTIU

~~~~~



# baião de leituras

Para quem trabalha com educação e/ou mediação de leitura

## A primeira coisa que existiu: Poesia brasileira para jovens leitores

Organização Bruna Beber e Fabrício Corsaletti  
Desenhos Gabriel Furniga

Categoria **Poesia**

Temas **Infância, relações familiares, cotidiano, sentimentos, imaginação**

Leitura fluente **A partir de 10 anos**

Muita coisa chata pertence ao mundo dos adultos. A poesia definitivamente não é uma delas. Nesta antologia, jovens leitores encontram poemas para se deslumbrar e dar graça à vida.

### EMBARQUE NA HISTÓRIA

Reflexões para sensibilizar os adultos

#### O que diz a Redelê

*A primeira coisa que existiu* aposta na diversidade como forma de tocar o outro, com a dedicação e gentileza de quem prepara a terra úmida e fértil para fazer brotar as primeiras coisas.

Seja na singularidade de cada poema ou no diálogo entre eles, o que se apresenta aqui é uma costura fluida, onde contornos se desfazem e se refazem a cada página. Se entrelaçando com a seleção de poemas, os desenhos criam camadas sobrepostas, em uma vastidão de sentidos. A composição visual respira junto com os versos, tornando cada página uma experiência poética por si só.

Num tempo em que algoritmos tentam prever gostos e limitar desejos, a antologia oferece um vasto repertório de possibilidades. Valoriza o gesto poético como espaço de liberdade e subjetividade especialmente para os jovens, que tantas vezes têm suas emoções capturadas por lógicas que não lhes pertencem. Aqui, as metáforas são abrigo, espelho, voo.

Um livro para ser descoberto com tempo e afeto. Para quem acredita que a poesia não responde, mas amplia olhares e faz brotar começos.



### DESDOBRE PERGUNTAS

Propostas instigantes para disparar curiosidades

- Para você, o que é poesia? Algum dos poemas do livro mudou ou reforçou sua resposta?
- Qual foi o seu poema preferido? Por quê? Que tal fazer uma leitura dele em voz alta?
- Você conhece algum poeta? Já teve contato com a poesia fora da escola?
- Depois dessa leitura, o que você leva na sua bagagem? Que sensações ou ideias ficaram com você?
- A coletânea foi organizada por dois poetas. Você acha que escolher e combinar poemas de outras pessoas também é uma forma de criação? Por quê?
- Se você pudesse montar uma outra coletânea de poemas para jovens, que critérios usaria? Que tipos de poemas gostaria de incluir?
- Para você, qual foi a primeira coisa que existiu?

### REPARE NOS DETALHES

Destaques curiosos para voltar ao livro

- Repare como a curadoria feita pelos organizadores aproxima autores distintos, como se fosse uma conversa entre diferentes percepções de mundo.
- Cada poema tem um formato único: alguns brincam com a pontuação, com o uso ou não de letras maiúsculas, e variam em rimas, tamanhos e ritmos. Isso mostra como a poesia pode ter muitas formas.
- Os desenhos de Gabriel Furniga aparecem sem contornos e bordas, muitas vezes se misturando com os próprios poemas. Preste atenção em como a capa é uma sobreposição das imagens que estão dentro do livro.
- Pintadas em bastão de óleo, os 11 desenhos foram digitalizados e projetados no tamanho da folha de impressão do livro, sobre as quais

o texto foi impresso. Uma vez que o livro é dobrado, encadernado e refilado, cada página mostra apenas um recorte da imagem total.

- A materialidade impõe presença, como se estivéssemos folheando um caderno pintado à mão.

## CONVERSE COM OUTRAS HISTÓRIAS

Sugestões para ampliação de repertório

### Literatura

- *A lua no cinema e outros poemas*, organizado por Eucanaã Ferraz (Seguinte, 2011)
- *200 limeriques de Edward Lear para ler e para ver*, de Edward Lear (Baião, 2024)
- *Poemas para jovens inquietos*, de Sérgio Capparelli (L&PM, 2019)
- *Os sonhos de Helena*, de Eduardo Galeano e Isidro Ferrer (Livros da Raposa Vermelha, 2021)
- *Poesia fora da estante*, organizado por Vera Aguiar (Projeto, 1998)
- *Vamos comprar um poeta*, de Afonso Cruz (Dublinense, 2020)

### Música

- *“Metáfora”*, de Gilberto Gil (1982)
- *“Volte para o seu lar”*, de Arnaldo Antunes, também na versão de Marisa Monte (1991)

## SAIBA MAIS

Informações úteis sobre a obra

- O verso que dá título ao livro é do poema “O silêncio”, escrito — e também musicado — por Arnaldo Antunes. Você pode ouvir a música [aqui](#).

### Sobre os autores



**Bruna Beber** nasceu em Duque de Caxias. Mudou-se para São Paulo em 2007, aos vinte e três anos, trazendo na mochila seu primeiro livro de poemas. Hoje é professora, tradutora, pesquisadora e roteirista.



**Fabrício Corsaletti** nasceu em Santo Anastácio, uma cidade de 20 mil habitantes no interior de São Paulo. Mora na capital há quase trinta anos e já publicou mais de vinte livros.



**Gabriel Furniga** cresceu no bairro da Mustardinha, em Recife, e hoje vive em São Paulo. Como artista e designer, enxerga no mistério as infinitas possibilidades de viver a poesia.

## COMPARTILHE SUAS IMPRESSÕES

Pitadas para atiçar a vontade de ler

E aí? Você e as/os estudantes gostaram do livro? Quer contar pra gente o que mais descobriram? Então manda seu texto, foto ou vídeo (de no máximo 1 minuto) pelas nossas redes sociais: [@baiaolivros](#). Assim podemos compartilhar novas ideias e ampliar o nosso Baião. ;)

### CÓDIGOS BNCC – BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Ensino fundamental - Anos finais

EF67LP23  
EF67LP28  
EF69AR04  
EF69LP44  
EF69LP46  
EF69LP48  
EF69LP53



redelê

baião

Para a criação do Baião de leituras, a Baião faz encontros periódicos com a Redelê, comunidade de suporte e aprendizado que reúne educadoras e educadores de todo o país. O material foi idealizado por Carolina Mennocchi, Tatiana Garrido e Patrícia Auerbach. O conteúdo desta edição foi escrito por Carolina Mennocchi, Elizete Vilela, Esdras Soares e Patrícia Auerbach, com a colaboração de Beatriz Savoldi e da equipe da editora.